

Laicidade, Catolicidade e Diversidade Sexual: uma experiência de prevenção às DST/Aids em Campinas

Autor Tiago Duque

Co-autores- Almir da Silva Pinheiro, Ana Cristina Vangrelino e Rosilene Slaviero

Introdução e justificativa

O Programa Municipal DST/Aids (PM DST/Aids) de Campinas e o Identidade - Grupo de Luta Pela Diversidade Sexual desenvolveram, em 2009, um projeto de sensibilização e formação em Diversidade Sexual e Prevenção às DST/Aids junto às lideranças da Comissão Arquidiocesana da Pastoral da Juventude (PJ) de Campinas. A importância deste projeto é a sua capacidade de articular com pioneirismo neste município diferentes discursos, valores e experiências em relação à sexualidade no sentido de ampliar o acesso à informação e aos insumos de prevenção às DST/Aids.

Objetivos / propósitos

Dialogar com o discurso religioso católico para criar possibilidades de atuação conjunta em relação à prevenção das DST/Aids, sem deixar de valorizar as múltiplas formas de vivências da sexualidade na contemporaneidade.

Metodologia

O método proposto foi o já reconhecido entre as pastorais sociais da Igreja Católica, chamado de “Ver, Julgar e Agir”. Ele possui três momentos distintos: 1º - Conhecer a realidade a partir de uma postura laica, sem julgamentos religiosos. Neste caso apresentamos algumas questões de saúde e direitos ligadas à diversidade sexual e os dados epidemiológicos do município. 2º – Posicionar-se de forma crítica diante da realidade conhecida. Neste momento contamos com a ajuda de um teólogo moralista que se reuniu com todos os envolvidos para nos auxiliar a encontrar possibilidades de analisar esta realidade sem desconsiderar as diferentes perspectivas dos participantes e proponentes do projeto. 3 – Criar uma ação para interferir/transformar a realidade analisada. Esta ação teve por objetivo a diminuição das vulnerabilidades de jovens da PJ diante das DST/Aids.

Produtos

O principal produto foi o envolvimento do PM DST/Aids e da Pastoral da Saúde (PS) na oficina sobre Prevenção às DST/Aids no Dia Nacional da Juventude, organizado pela PJ. A aproximação com a PS foi muito importante também para conhecer a rede de agentes pastorais que existe na cidade e, inclusive, discutirmos com suas lideranças as temáticas das vulnerabilidades para além das juventudes. Além disso, também obtivemos como resultado a produção conjunta de um material educativo (um marcador de livro) voltado para os jovens cristãos que faz referência a importância de “fazer o teste” e divulga os locais e os horários de atendimentos dos dois serviços especializados em DST/Aids na cidade Campinas.

Aprendizado com a vivência

Aprendemos que o que facilitou a vivência foi a identificação dos jovens católicos com a metodologia do encontro de formação. Isso só foi possível devido à existência de militantes gays e travestis, como de funcionários do PM DST/Aids, com histórico de participação na PJ. Além disso, o Identidade havia desenvolvido oficinas com temáticas ligadas a Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Sexual em encontros oficiais da PJ durante os anos de 2006 a 2008. Por sua vez, o PM DST/Aids realizou em 2007 uma mesa de diálogos com a temática “Aids, Juventude e Igreja Católica” com a participação da PJ. Estas aproximações anteriores garantiram a execução do projeto, considerando que a vivência pastoral e o histórico valorativo dos parceiros fizeram toda a diferença no diálogo para além das polêmicas que este tema envolve neste contexto.

A dificuldade foi a adesão dos jovens da PJ em outras atividades que o PM DST/Aids propôs após a oficina realizada. Isso não tornou possível a ampliação do projeto para atividades que envolvessem mais jovens católicos. Dificultou também a avaliação e a possibilidade de maiores avanços da parte do serviço público em relação ao atendimento com recorte em questões de catolicidade ainda mais qualificado e especializado.

Considerações finais

A experiência nos ensinou que, entre outras coisas, sem abrir mão dos valores laicos, é possível dialogar com o discurso moral cristão e estrategicamente criar novas possibilidades de prevenção às DST/Aids, como, por exemplo, em determinados contextos, valorizar mais o “fazer o teste” e não exclusivamente o uso do preservativo. E esta parceria foi fundamental para que as lideranças jovens católicas pudessem problematizar sexualidade e diversas práticas sexuais, além de conhecer a realidade da epidemia da Aids na cidade e, a partir dos seus mais variados valores, problematizar os limites e as potencialidades de executar uma ação em parceria com o setor governamental e o movimento social ligado à diversidade sexual. Os funcionários do PM DST/Aids e os militantes da diversidade sexual também aprenderam que a escuta e a flexibilização de discursos mais identitários (no que diz respeito a diversidade sexual) ou autoritários (como às vezes o “use sempre camisinha!”), pode dificultar experiências potencialmente importantes na prevenção das DST/Aids.

Referência Bibliográfica

TRASFERETTI, J. A. ; LIMA , L. R. . Teologia, Sexualidade e Aids. 01. ed. Aparecida/SP: Santuario, 2009. v. 1.000. 120 p.

BRASÍLIA .Programa Nacional de DST e aids. Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de aids e das DST entre Gays, HSH e Travestis. Brasília, 2008.



Eu vim para que todos
tenham vida e a
tenham em abundância.

João 10:10

